

Article traduit (Google translate)

Frusoal va exporter de l'orange bio de l'Algarve en Scandinavie

Frusoal, la principale organisation de producteurs d'agrumes au Portugal, veut exporter des oranges biologiques Biogomo vers les pays scandinaves l'année prochaine.

La première approche du marché a eu lieu ce mois-ci avec la participation, pour la première fois, à la Nordic Organic Food Fair, la plus grande foire de produits biologiques de la région, qui s'est déroulée du 13 au 14 novembre à Malmö, en Suède.

Après deux jours de contact avec des clients potentiels, Frusoal estime qu'il existe une place sur le marché des oranges biologiques dans l'Algarve, qui se distinguent de la concurrence par le goût.

«Le marché est ouvert pour les nouveaux fournisseurs et nous avons reçu de nombreux contacts de personnes intéressées. Notre vocation a toujours été de fournir des fruits de manière traditionnelle et notre produit est nouveau en termes de goût, face à la concurrence. Nous sélectionnons l'orange plus près de son point de consommation idéal et le goût est meilleur », a déclaré Pedro Madeira, associé directeur de Frusoal.

D'ici 2020, Frusoal exportera déjà des oranges Biogomo, qui parviendront au consommateur entre janvier et mars. La production estimée pour cette année de démarrage est de 200 tonnes.

Sa présence chez Nordic Organic Food fait partie du plan d'internationalisation de Frusoal visant à accroître ses ventes à l'étranger. L'objectif général de l'organisation de producteurs est d'augmenter de plus de 40% le volume des oranges échangées hors du Portugal.



Cette croissance fait suite à la hausse attendue de la production mondiale de 35 millions de kilos à 50 millions de kilos au cours des quatre prochaines années. Les exportations représentent 20% de la production totale.

Le projet d'internationalisation est cofinancé par le programme opérationnel CRESC Algarve 2020, pour un investissement éligible total de 259552,50 €, dont 45% (116798,63 €) proviennent du Fonds européen de développement régional (FEDER).

Basée à Vila Nova de Cacela, Frusoal a débuté son activité en 1990. Elle produit aujourd'hui plus de 35 000 tonnes d'agrumes (oranges, mandarines, clémentines et citrons) sur une superficie d'environ 1400 hectares la région de l'Algarve.

Il compte environ 100 membres et emploie 170 personnes. En 2018, Frusoal a réalisé un chiffre d'affaires supérieur à 22,5 millions d'euros. Frusoal a également investi ces dernières années dans la production de kaki et d'avocat.

Article original (portugais)

Frusoal vai exportar laranja biológica algarvia para a Escandinávia

A Frusoal, organização de produtores líder na produção de citrinos em Portugal, quer exportar a laranja biológica Biogomo para os países da Escandinávia já no próximo ano.

A primeira abordagem ao mercado foi feita já este mês com a participação, pela primeira vez, na Nordic Organic Food Fair, a maior feira de produtos biológicos da região, que decorreu entre 13 e 14 de novembro em Malmö, na Suécia.



Depois de dois dias de contactos com potenciais clientes, a Frusoal acredita que há espaço no mercado para a laranja produzida em modo biológico no Algarve, que se distingue da concorrência pelo sabor.

«O mercado está desperto para novos fornecedores e recebemos muitos contactos de pessoas interessadas. A nossa vocação sempre foi o de fornecer fruta da forma tradicional e o nosso produto é uma novidade em termos de sabor, face à concorrência. Colhemos a laranja mais perto do seu ponto ideal de consumo e, por isso, é mais saborosa», diz Pedro Madeira, sócio-gerente da Frusoal.

Em 2020 a Frusoal já irá exportar laranjas Biogomo, que chegam ao consumidor entre janeiro e março. A produção estimada neste ano de arranque é de 200 toneladas.

A presença na Nordic Organic Food faz parte do plano de internacionalização que a Frusoal tem em marcha para aumentar as suas vendas no exterior. O objetivo global da organização de produtores é aumentar em mais de 40 por cento o volume de laranja comercializada fora de Portugal.

Este crescimento acompanha a subida prevista na produção global, dos atuais 35 milhões de quilos para 50 milhões de quilos nos próximos quatro anos. As exportações representam 20 por cento do total da produção.

O projeto de internacionalização é cofinanciado pelo Programa Operacional CRESC Algarve 2020, com o montante de investimento elegível global de 259552,50 euros, dos quais 45 por cento (116798,63 euros) são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Sedeada em Vila Nova de Cacela (Vila Real de Santo António), a Frusoal iniciou atividade em 1990. Hoje, produz mais de 35 mil toneladas de citrinos (laranjas, tangerinas, clementinas e limões) numa área que ronda 1400 hectares, espalhados por toda a região do Algarve.

Conta com cerca de 100 associados e dá emprego a 170 pessoas. Em 2018, a Frusoal registou um volume de negócios que superou





22,5 milhões de euros. Nos últimos anos, a Frusoal tem investido também na produção de dióspiro e abacate.

Lien article :

<https://www.barlavento.pt/destaque/frusoal-vai-exportar-laranja-biologica-de-cacela-para-a-escandinavia>

